

295

RELAÇÃO ENTRE DOR LOMBAR EM GESTANTES E A IDADE MATERNA. *Juliana Adami Sedrez, Ananda Vahl Ratzmann, Gisele Lima Farias, Priscila Burlamaqui Macedo, Priscila Costa Ferreira, Priscila Schneider Mack, Roberta Fossatti Kaster, Patricia Giusti (orient.)* (UCPEL).

A gravidez geralmente representa um episódio fisiológico na vida da mulher, cujo organismo se adapta lentamente às modificações, as quais acarretam alguns desconfortos, sendo a dor lombar queixa de grande frequência. Devido a isso, o objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência de dor lombar e sua possível relação com a idade materna. Foi realizado um estudo transversal, no qual se analisou vinte e oito gestantes, classificadas em dois grupos. Um com idade compreendida entre 14 e 19, consideradas adolescentes e outro de 20 a 39 anos, adultas. Todas, frequentadoras da Unidade Básica de Saúde do Bairro Getúlio Vargas em Pelotas, e para as quais foi aplicado um questionário durante os meses de abril e junho. Com este estudo foi percebido um alto índice de dor lombar tanto em gestantes adolescentes quanto adultas, acometendo 75% do total, não havendo diferença significativa entre as duas faixas etárias. Em relação à prevalência de dor lombar antes da gestação, notamos que 50% das entrevistadas começaram a sentir dor nesta região apenas no período gestacional. Isto evidencia o quanto às mudanças fisiológicas durante a gestação acarretam em desconfortos na coluna vertebral. Observou-se que grande parte das gestantes apresentam dor em nível médio (42, 86%) e que um quarto delas refere ter dor intensa. Com isso, podemos concluir que a lombalgia durante o período gestacional ainda tem recebido pouca atenção e isso nos remete a necessidade de futuras pesquisas mais aprofundadas, fazendo um acompanhamento do período gestacional, procurando orientar desde o início da gravidez, evitando possíveis danos à coluna lombar.